



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 1.º DE MAIO DE 1957

NAS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO SOBRE A SITUAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL.

Falo-vos, meus amigos, não apenas como chefe da nação, mas como um de vós também, como um trabalhador, um homem que não vos traiu jamais e não se esqueceu um só dia dos seus deveres em relação a vós, e que, de primeiro de maio a primeiro de maio, esteve sempre inalteravelmente solidário com os que lutam, com os que precisam conquistar o direito à vida através de uma atividade incessante. Não venho à vossa reunião de hoje na qualidade de político que, tendo atingido o pôsto supremo de seu país, julga útil para si mesmo angariar as graças e a simpatia das massas trabalhistas. 344

Compareço a êste encontro como homem do povo que sou, e orgulhoso de o ser, orgulhoso de ter partido na vida da estaca zero e de me ter conservado fiel ao meu destino, à minha qualidade de trabalhador. 345

Aqui, nesta vossa festa, que também é a minha, sinto-me como um companheiro de luta entre os seus pares, como um vosso irmão, a quem os designios da Providência, tantas vêzes velados à nossa compreensão imediata, confiaram missão difícil e grave. A vosso lado experimento a sensação de ser amplamente apoiado nos meus objetivos, de estar cercado de uma inquebrantável solidariedade na campanha em que nos empenhamos pelo desenvolvimento de nosso país. 346

- 347 Não é necessário servir-me de qualquer artifício de retórica para falar-vos; devo até recusá-lo, decididamente. Diante de vós, trabalhadores, operários, homens que lutais pelo pão de cada dia, ficam dispensadas as roupagens da eloquência: basta falarmos na nossa linguagem para que entre nós não haja incompreensão. Quero que sejais hoje os meus confidentes. Pertencço à vossa família, porque nela nasci; não tive pai alcaide, nem parentes poderosos. Aprendi, desde cedo, que é trabalhando que nos aproximamos da virtude, conquistamos os direitos mais sagrados, entre os quais sobreleva o de sermos credores do respeito de nossos semelhantes; que trabalhando é que se honra a Deus e se dignifica a vida.
- 348 Mal começava eu a perceber o mundo, e já entre as primeiras noções que recebi se incluía e se destacava esta, a de que é imprescindível trabalhar para valorizar a existência.
- 349 Não tive escola melhor, nem outro mestre que mais me ensinasse as coisas do mundo, que o trabalho. Em todos os cargos que ocupei, posso nem sempre ter acertado, posso nem cometido erros de julgamento, mas nunca deixei de ser um operário infatigável da administração.
- 350 Por mais que madrugueis para iniciardes as vossas lutas, não me precedeis, trabalhadores, não acordais para os labôres diários mais cedo do que eu.
- 351 E se na partilha das agruras terrestres não me cabe, nos dias de hoje, mas que também conheci de perto, o desconforto das viagens incômodas nos transportes coletivos e tantas outras dificuldades que ainda vos assoberbam, sobram-me numerosas e, não raro, dolorosas ocupações que não cessam um só instante, pois é pesada a tarefa de conduzir a bom pôrto, dentro da lei, da justiça, das diretrizes honestas, êste nosso país, fazendo-o avançar, fazendo-o tornar-se nação independente de fato, em condições de proporcionar uma vida digna a seu povo.

Vós bem sabeis o que desejo: de minha parte, julgo não ignorar o que pretendeis, aquilo a que aspirais, enfim, os vossos anseios. 352

Tenho conscienciosa noção de que um só objetivo nos une, nos congrega, nos faz marchar juntos, que a nossa meta comum é vencer as resistências que procuram enfraquecer o Brasil, retardar-lhe o passo, criar obstáculos à nossa expansão, impedir a conquista da posição internacional a que nossa pátria tem direito certo, indubitável. 353

Armam-se constantemente conjurações contra a caminhada que empreendemos para o seu engrandecimento: são os interesses políticos contrariados que se empenham em manter acesa a chama da desordem. Os mesmos elementos, já agora envelhecidos no ódio incansável e impotente, tentam inutilmente renovar os seus perversos sortilégios. 354

Sei bem, operários, homens que levais a vida na luta honrada, e vós também o sabeis, com que adversários nos deparamos todos nós que amamos o Brasil, quando nos desvelamos para que esta nação cresça e cumpra o seu destino. Ninguém vos iludirá, ninguém disfarçará a verdade de que existe uma contínua conspiração contra o desenvolvimento do Brasil. Quem quiser torná-lo forte, quem quiser que todo o povo brasileiro desfrute do conforto compatível com a dignidade humana, se alimente e se mantenha como seres feitos à imagem e semelhança de Deus, terá de contar com inimigos poderosos, pelear em lutas árduas, conhecer processos infames de combate, enfrentar adversários encarniçados. 355

Tôdas as iniciativas que importem em engrandecimento nacional, tôdas as medidas que signifiquem melhoria positiva do nível de vida da nossa gente e acertar o passo de nosso país encontram fôrças opostas que procuram confundir, desorganizar, por meios e modos os mais diversos, a fim de que não triunfe a boa causa, 356

que é a da nossa prosperidade, a da paz de nossas famílias, a do sossego do nosso lar.

357 Qualquer providência salvadora, qualquer gesto visando a estabilizar os preços, ou reduzi-los, qualquer movimento de sadio nacionalismo, e logo recrudescer o ataque, a mistificação, a intriga.

358 É que êsses eternos descontentes estão vinculados ao atraso do Brasil e só vingam e se fortificam na medida em que êle se enfraquece e as dificuldades que pesam sobre os vossos ombros se tornam maiores e mais insuportáveis. São êles fôrças maléficas, que se alimentam de desgraças e desaparecem e perdem a voz cada vez que o céu está azul, as culturas dão frutos abundantes e a prosperidade se aproxima e toma formas visíveis. Para sua própria defesa, para que representem um papel no cenário nacional, é indispensável o desassossego, a guerra, o luto. Nenhum governo que trabalhe para realizar algo de bom e que preconize a paz social e a paz política serve a êsses insaciáveis, que precisam das tempestades de intranqüilidade para que sejam percebidos.

359 Falo-vos diretamente, meus amigos operários; falo-vos, para dizer-vos que não é a mim que combatem, quando me procuram destruir, mas ao esforço indormido que fazemos todos nós para que o Brasil explore as suas riquezas, para que não sejamos dependentes de outros países, para que os preços das utilidades se tornem acessíveis a tôdas as bôlsas. O que procuram desarticular, amortecer, desanimar, é o ímpeto, o amor ao trabalho, o ânimo dos dirigentes, a fim de que desistamos da empresa patriótica de operarmos uma transformação fecunda, valorizando a terra, fazendo-a produzir o que facilmente pode produzir, de modo a permitir que não somente os privilegiados logrem viver dentro das exigências mínimas de conforto e segurança.

360 Não é à minha pessoa que visam, nem ao meu governo que tentam tumultuar, mas à possibilidade de fazer desta nação o que ela deve tornar-se; a luta é

contra o trabalho meritório, é contra os desassistidos, é contra os povos, é contra os homens de boa-vontade e, principalmente, contra as leis que garantem as justas conquistas que usufruís hoje, emanadas do govêrno do nosso grande amigo Presidente Getúlio Vargas, cujo nome pronuncio com o mais reverente respeito e que deve ser sempre lembrado pelo permanente amor que dedicou aos humildes, ao povo, e pela trágica desventura com que se encerrou sua vida, vítima que foi de rancôres que ultrapassaram de muito as fronteiras da política e atingiram uma região de brutalidade que todos os homens sérios e bons de qualquer partido condenam, reprovam, consideram oposta à indole generosa dos brasileiros.

Quero, diante de vós, tomando-vos como testemunhas do que afirmo, declarar, para que todos o saibam, que perdem o seu tempo e inútilmente porfiam os que conspiram contra a paz, contra os vossos direitos, que só valem de fato num país organizado e próspero. Os que ensaiam destruir e desesperançar-vos do advento de uma era melhor, em que a vida seja mais generosa e os vossos salários não apenas nominais e ilusórios, mas reais; os que desejam prosseguir na faina de solapar as instituições não encontram hoje terreno fértil e prêsas fáceis. O espírito da legalidade não é, nos dias que passam, coisa frágil, mas força profundamente enraizada na consciência dos brasileiros. Ninguém mais destruirá em nosso povo o respeito à ordem, em que estão contidas a justiça social e a nossa convicção democrática.

O meu govêrno, que tem patenteado isenção e tolerância exemplares para com os seus mais ferrenhos adversários, com propósitos de paz, na verdade evangélicos, que podem parecer até mesmo fraqueza aos observadores superficiais, o meu govêrno, que vem continuamente demonstrando ser um dos seus ideais mais elevados o congraçamento da família brasileira, não está agindo assim, trabalhadores, não persevera em

361

362

desarmar opositores por temor ou debilidade. Estou cumprindo a minha obrigação, quando me empenho a fundo na solução de problemas fundamentais ou quando zelo para que não vos falte trabalho. Sou devotado e obediente servidor da lei e do regime.

363 E quem procede dessa forma nada receia e pode confiar em que sua autoridade será sempre respeitada, e se fará exemplarmente respeitar tôdas as vêzes que o dever funcional o exigir. A fôrça moral de uma causa grande que me acompanhou e escudou desde os primeiros instantes da campanha memorável que me levou à Presidência da República, a fôrça moral que me amparou quando vos queriam alguns poucos revoltados impedir de escolher o candidato que desejáveis, a fôrça da razão e do direito que me valeu, a mim, a vós e ao Brasil na hora decisiva, essa mesma fôrça ponderável operou a consolidação do regime e deu ao govêrno os elementos com que preservar as instituições, tornar duradoura a paz, soffrear as injustiças, assistir os que trabalham nas suas justas reivindicações, que só serão justas, não preciso repetir-vos, na medida em que o forem também para tôda a coletividade.

364 É sem arrogância e sem hesitação que vos digo, operários, servidores do país, gente limpa e honesta que aqui vos concentrais, que, na minha difficil passagem pela Presidência da República, o trecho mais áspero já foi vencido, cedeu a borrasca e podemos vislumbrar tempo firme.

365 Já vos posso anunciar que a ascensão dos preços dos gêneros de primeira necessidade está sendo, enfim, detida: baixam de maneira sensível alguns produtos e, em virtude de providências que em breve vão começar a repercutir eficazmente, não só reteremos novas tentativas altistas, mas ainda deteremos a elevação do custo daquilo que vos é indispensável a uma vida decente.

366 Não propalo fantasias; não me proclamo, a mim e ao meu govêrno, agentes milagrosos; tenho bem vivo o espirito da modéstia para deixar de confessar-vos que

Deus nos ajudou êste ano e abençoou o Brasil. As safras foram abundantes. Mas que ajudamos a Providência a ajudar-nos, não posso deixar de reconhecê-lo eu próprio, ao prestar-vos agora as contas que vos devo, porque em mim confiastes; nem deixará de reconhecer que lutamos com decisão, perseverança e sacrifício o amante da verdade: A terra produziu mais e melhor êste ano. Não descansei, não descansou o govêrno, entretanto, sôbre os anúncios da fartura. Não houve um só dia em que o presidente da República, pessoalmente, não apelasse, insistisse, providenciasse para que os frutos da terra não se perdessem. Ao favor dos céus procurou minha administração corresponder com diligência. Considero ponto de honra não consentir que continue a vida pela hora da morte, como se diz na certa e expressiva linguagem do povo. A vossa grande defesa, a do Brasil mesmo, tem na detenção da alta de preços o seu dique principal, o seu ponto superior de resistência. Não haverá nada que perdue, ou se salve, se se mantiver o aviltamento de nossa moeda. Seria criminoso permitir um govêrno sério que fôsseis enganados com simulações. Deveis conhecer diretamente a verdade, e a verdade é que o vosso interêsse está, em primeiro lugar, na valorização do que vos pagam, e o indeclinável dever de quem se considera e quer ser considerado vosso amigo consiste em assegurar-vos o trabalho, resguardando-vos do desemprego.

Não haverá — guardai bem estas palavras — nenhum homem que trabalhe satisfeito e protegido numa nação miserável, desorganizada, com moeda vil, sem crédito externo. Nenhuma classe sobrevive ou se exclui do perecimento nacional. Quem vos disser o contrário, não vos fala a linguagem que mereceis ouvir. Não basta ter direitos, ou enfileirar vitórias nominais, é preciso que êsses direitos e essas vitórias signifiquem e valham.

Haja o que houver, doa a quem doer, sofra eu qualquer espécie de assédio, de combate, de pressão,

367

368

mas não se desviará minha administração do seu estrito dever, que é o de impedir que perca a nossa moeda o seu poder aquisitivo, o seu valor, o que constitui perigo extremo para a nação, para o seu conceito, para a sua vida e para a própria segurança e garantia do vosso patrimônio, consubstanciado nas leis trabalhistas que vo-lo garantem.

369 A preservação da ordem, que é a causa suprema do momento, pois sem ordem não se poderá verificar a revolução pacífica mas heróica de fazer deste país um dos mais poderosos do mundo; a causa da ordem, que é a da própria civilização brasileira, tem uma das suas seguranças, uma das suas trincheiras, na defesa do valor da moeda.

370 Não consentir que, por mais que vos paguem, vos reduzam sempre à maior pobreza; não consentir que vos iludam com promessas e vos ofereçam uma realidade amarga — eis o imperativo de honra a que não me furtarei de obedecer, custe o que custar, qualquer que seja o preço.

371 Não gosto de grandes frases, não se coadunam com o meu temperamento expansões imoderadas; mas quero insistir diante de vós, meus amigos, repetindo-vos que não cederei um só passo em face a qualquer atentado à ordem, compreendida em todos os seus aspectos.

372 Qualquer que seja o risco em defender o regime e a ordem, eu o correrei sem alarde, mas com inabalável decisão.

373 Quero informar-vos e manter-vos a par das grandes obras e projetos em andamento e que levaremos a termo, pois tais obras, qua são a construção básica sôbre a qual se ergue o futuro do país, configuram também o destino de todos nós como brasileiros e têm de cada um de vós o suor e o sangue.

374 Quero participar-vos que, ao prometer estradas, não eram vãs as minhas palavras. Já está em franca execução o programa do Plano Nacional Rodoviário, que

implicará o investimento anual de catorze bilhões de cruzeiros durante o próximo quinquênio.

No setor da energia, Três Marias e Furnas são obras que estão em início de encaminhamento, mas para as quais já temos recursos previstos. Isto significa mais 1.500.000 kW instalados, que propulsionarão, de par com o nosso progresso industrial, a melhoria do nível de vida do operário e que produzirão recursos em nosso interior, onde a população tem lutado há longos anos desassistida dos poderes públicos. 375

Não preciso esclarecer que um potencial elétrico dessa grandeza virá provocar no panorama nacional o advento de uma era nova, de um outro Brasil. 376

Quero anunciar-vos que a indústria automobilística do país está com seus rumos definitivamente traçados e em execução, e que nos próximos três anos teremos aqui fabricados caminhões, ônibus, assistências e todos os veículos motorizados tão necessários à nossa vastidão territorial. Solucionamos este magno problema aliados à iniciativa privada, tanto nacional quanto estrangeira, que, compreendendo a institucionalização decisiva de nosso país dentro da legalidade e da ordem, se tem mostrado cooperadora incansável e agente de nosso progresso. 377

Esta impressionante metamorfose do parque industrial brasileiro está intimamente ligada à solução do aumento dos suprimentos de aço brasileiro, a qual está sendo conduzida pela multiplicação das fontes produtoras, além do incremento de capacidade das unidades já existentes. Assim é que Volta Redonda deverá estar com seu plano de produção de um milhão de toneladas pronto em data próxima. 378

No que vos toca particularmente, quero dizer-vos que o problema das habitações populares vem merecendo as atenções do meu governo, para que assim fiquem aliviadas as bôlsas do povo do pesado ônus dos aluguéis. 379

Vimos estudando afincadamente como resolver de uma vez por tôdas o problema muito sério da ins- 380

trução dos vossos filhos. Temos de criar, e criaremos desde já, mais escolas primárias, secundárias, industriais e agrícolas — e criá-las-emos, não há dúvida. A instrução é a mais valiosa das heranças que podeis deixar a vossos filhos. Prometo-vos que nisso também o meu governo há de ajudar-vos.

381 Acabais de realizar a Primeira Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, em sintonia com os sentimentos dos vossos companheiros que constroem a nossa grandeza econômica nas unidades da Federação, numa prova de vitalidade da estrutura sindical.

382 Embora já houvesse eu debatido as questões do vosso temário com os principais líderes, determinei ao devotado ministro do Trabalho que recebesse as conclusões dessa Convenção, estudando-as de modo a me ser possível o encaminhamento das soluções, com a brevidade exigida pela importância dessa matéria.

383 Deus sabe que vos falo de coração aberto e que nada do que vos toca me é alheio ou indiferente.

384 Conto com o vosso apoio para realizar a grande obra nacionalista que se impõe.

385 O nacionalismo que objetivamos é o que se fundamenta em nosso desenvolvimento.

386 O nacionalismo que convém ao Brasil é o que tende a colocá-lo entre os demais países do mundo em condições de falar de igual para igual, sem nenhuma subserviência, sem nenhum receio, sem nenhum sentimento de inferioridade. Não é nacionalismo o que nos conduz a estender a mão e implorar ajuda. O Brasil não precisa mendigar. Se solicita apoio e colaboração de fora, tem também o que oferecer.

387 Nacionalismo não é paixão fanática, grosseira, deformadora, imoderada, mas consciência nítida e um nobre amor ao seu país, que inspira o desejo de defendê-lo, servi-lo, honrá-lo.

388 O nacionalismo não é arma política, mas um estado de alma elevado, um sentimento igual ao que os filhos devem dedicar aos que lhes transmitiram a vida.

Presidente da República, necessito de vós, trabalhadores, mais do que como candidato, para levantarmos, juntos, o Brasil, para apresentá-lo ao mundo como um grande país respeitado, onde reine para todos a mesma justiça, onde todos tenham o mesmo direito de viver como merecem os homens. 389

Não vos faltarei em nenhum momento; estou certo de que também não me faltareis nesta luta continua em que já estamos triunfando. 390

Quero seguir ao vosso lado sempre adiante, ombro a ombro, na marcha em favor do nosso grande ideal, que é o da recuperação e do fortalecimento do Brasil, grande nação. 391